



DIAGNÓSTICO DAS CADEIAS DO AGRONEGÓCIO DE ALIMENTOS E O ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DO SETOR.¹

Karin Riedner², Ariosto Sparemberger³, Pedro Luis Büttgenbender⁴, Luciano Zamberlan⁵, UNIJUI

O presente trabalho tem como objetivo fazer um diagnóstico das principais cadeias do agronegócio de alimentos na Região Fronteira Noroeste, bem como estudar a gestão estratégica das principais cadeias produtivas. O agronegócio é toda relação comercial e industrial envolvendo a cadeia produtiva agrícola ou pecuária, sendo o conjunto de negócios relacionados à agricultura dentro do ponto de vista econômico. Envolve toda a cadeia da produção alimentícia, como por exemplo frigoríficos, usinas de beneficiamento de leite, indústria de óleo, rações, produção de grãos, beneficiadores. Na Região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul o agronegócio de alimentos tem grande importância, por ser a região uma grande produtora de grãos, oleaginosas e carnes. Em relação a cadeia produtiva do leite, a Região Fronteira Noroeste tem umas das maiores bacias leiteiras do estado. Atualmente, o RS possui uma capacidade instalada de cerca de 2,2 milhões de litros de leite/dia. A produção de leite, nos primeiros seis meses de 2007, alcançou 1,1 bilhão de litros no Estado. A produção leiteira é responsável por mais da metade da produção de todo o Rio Grande do Sul, é um mercado em expansão com a busca de novas tecnologias melhorando assim a qualidade do leite e também instalação de grandes empresas de beneficiamento de leite que absorvem essa demanda da produção. Com relação a produção de grãos, a maior parte das lavouras de soja do Estado encontram-se na Região Fronteira Noroeste, a oleaginosa é um grande geradora de fonte de renda da região. Em 2008 e 2009, o Noroeste produziu cerca de 35% da soja gaúcha. O milho é a segunda cultura mais cultivada e também movimenta a renda, outra cultura importante é o trigo e outras que vem em implantação na região, como a canola, o girassol e a cevada. Em relação ao suínos o Rio Grande do Sul possui um dos maiores rebanhos de suínos do país. Fronteira Noroeste com 7,43% do rebanho estadual no período 2004 a 2006. A suinocultura é uma atividade de grande importância para a economia do Rio Grande do Sul, especialmente para a Região Fronteira Noroeste do Estado que é uma das grandes produtoras. É fator de fortalecimento da agricultura, pois está relacionada a cadeia do milho e soja. A produção de animais vem em grande expansão. A cadeia do agronegócio de alimentos envolve muitos setores que estão em expansão e na busca de novas tecnologias e no fortalecimento de suas estruturas. A Região Fronteira Noroeste é destaque nas cadeias do agronegócio, ele gera desenvolvimento para a região. Pode-se concluir que as cadeias produtivas da região estão em fase de melhoramento da sua gestão, procurando se adequar as exigências do mercado interno e externo.

¹ Projeto de iniciação científica articulado e inserido no projeto de pesquisa: Gestão estratégica, acumulação de competências tecnológicas nas cadeias do agronegócio de alimentos e suas contribuições para o desenvolvimento da região Fronteira Noroeste



- 2 Acadêmica do curso de administração da Unijui e bolsista PIBIC
- 3 Professor e pesquisador do departamento de estudos da administração da Unijui e orientador do projeto de pesquisa
- 4 Professor e pesquisador do departamento de estudos da administração da Unijui
- 5 Professor e pesquisador do departamento de estudos da administração da Unijui